Minha vida na pandemia

Meu nome é Caleb, tenho 10 anos, estudo no Colégio Arnaldo em Belo Horizonte e estou no 4º ano. No colégio, eu gosto de matemática, de educação física, de integral e de jogar futebol com os meus amigos.

Me lembro que desde pequeno fico o dia todo na escola. Papai e mamãe me deixam cedo na escola e vão para o trabalho, no final do dia eles me buscam. Essa era minha rotina semanal até o início de 2020.

No mês de março tudo mudou, todos diziam que era por causa da pandemia. Eu nunca tinha escutado essa palavra, um dia eu estava na escola e no outro estava na minha casa. Mamãe me explicou que pandemia é quando uma doença se espalha por todo o planeta, de forma rápida e sem controle. Assim, passei a conhecer o coronavírus.

Minha rotina passou a ser muito diferente, agora fico o dia inteiro em casa. Pela manhã, eu acordo, tomo meu café e jogo videogame, fiz alguns amigos virtuais. Almoço em casa todos os dias, a comida da mamãe é muito boa.

Depois do almoço eu assisto as aulas da minha escola pelo computador, no início foi estranho, mas eu acabei acostumando. Só que eu prefiro ir para minha escola, estudar lá, ver os meus amigos de perto e também os meus professores. Estou com muita saudade de todos.

Além da saudade da escola, dos meus amigos e dos meus professores, também senti muita saudade do meu Vovô Luiz, da minha Vovó Cida, da minha família que moram em Pirapora e da minha Vovó Alayde e da minha família que moram em Ouro Preto.

Meu papai está trabalhando em casa, ele é engenheiro, mas ele fica no quarto o dia todo, só sai para almoçar e no final do dia quando acaba o trabalho. Minha mamãe fica um pouco em casa e vai um pouco para o trabalho dela, ela é diretora de escola.

Fiz aniversário em agosto, no dia 16, foi o meu primeiro aniversário que não comemorei com os meus amigos, mamãe sempre faz uma festa na escola, mas por causa da pandemia não deu. Mas mamãe comprou um bolo, salgados, suco e enfeitou a mesa, teve até balões e cantamos os parabéns nós três, eu, papai e mamãe.

Estou com muita saudade dos meus amigos, vejo todos nas aulas online, mas não é a mesma coisa. Eu converso sempre com três amigos, o Rafa, o Henrique Cardoso e o Henrique Karel, falamos pelo meet, pelo zap, pelo hangout. Também brinco de videogame com Rafa, com o Miguel e com o Cardoso. E jogo Roblox com o Karel.

Já estamos chegando no final de 2020 e o natal está perto, falta quase um mês. Aqui em casa já colocamos os enfeites de natal. Eu e mamãe montamos a árvore, na verdade mais mamãe, eu só ajudei, mamãe também colocou enfeites em todos os lugares, nas portas, no meu quarto, na mesa e no móvel da sala.

Eu espero que esse ano termine bem e que em 2021, minha vida e das outras pessoas, volte ao normal. Quero ir para a escola, quero jogar futebol com meus amigos, quero aprender mais, quero ir na praça nos finais de semana, quero ir ao cinema, quero visitar meus avós e minha família, quero ver meus amigos pessoalmente, ir na casa deles e que eles venham na minha casa, quero ver meus professores.

Quero a minha vida e a minha rotina de volta, estou com muita saudade de tudo isso.

MEMÓRIA DA QUARENTENA

UM LIVRO C RIADO POR

CALEB MEDEIROS

SEVERO

2020

AUXILIADO POR

VANESSA AGUIAR EVANGELISTA